



**CURSO DE PROFISSIONALIZAÇÃO EM SERVIÇO**



**Aprendizagem  
ao Longo da Vida**

## **COORDENAÇÃO**

Ana Nobre – Coordenadora | [ana.nobre@uab.pt](mailto:ana.nobre@uab.pt)

Ana Mouraz – Coordenadora | [ana.lopes@uab.pt](mailto:ana.lopes@uab.pt)

Ricardo Machado – Vice-coordenador | [ricardo.machado@uab.pt](mailto:ricardo.machado@uab.pt)

## **CONTACTOS PARA INFORMAÇÕES**

**Secretariado do curso:** [cps@uab.pt](mailto:cps@uab.pt)

Os contactos e informações sobre este Curso são apenas efetuados através de email.

Os espaços da secretaria online e coordenação do curso só estarão disponíveis no momento da abertura do curso.

### **Conselho Coordenador do Curso**

O Conselho Coordenador do Curso é constituído pela Diretora do Departamento de Educação e Ensino a Distância, por um elemento da Coordenação do CPS e por um elemento de cada IES parceira. São instituições parceiras do CPS já confirmadas para a presente edição, a Universidade do Algarve e os Institutos Politécnicos de Santarém e Lisboa e Setúbal.

# ÍNDICE

- 1.** Introdução
- 2.** Objetivos
- 3.** Competências
- 4.** Destinatários
- 5.** Condições de Acesso
- 6.** Pré-requisitos para a Frequência do Curso
- 7.** Metodologia de Ensino
- 8.** Estrutura Curricular e Plano de Estudos
  - Plano de Estudos
  - Calendarização
- 9.** Unidades Curriculares e Microcredenciais
  - 1.º semestre
    - [12204] Educação inclusiva | 6 ECTS
    - [11115] Microcredencial Avaliação para a aprendizagem | 4 ECTS
    - [11121] Microcredencial Psicologia do Desenvolvimento e da aprendizagem | 4 ECTS (obrigatória)
    - [11124] Microcredencial Organização e Gestão da Sala de Aula | 4 ECTS
    - [11116] Microcredencial Princípios de Gestão curricular | 4 ECTS
    - [11118] Microcredencial Projetos educacionais | 4 ECTS
    - [11119] Microcredencial Educação para a cidadania | 4 ECTS
  - 2.º semestre
    - [12205] Educação em Rede e Tecnologias Digitais emergentes | 6 ECTS
    - [11120] Microcredencial Culturas e Colaboração Docente | 4 ECTS (Opcional)
    - [11117] Microcredencial Introdução à gestão escolar | 4 ECTS
    - [11114] Microcredencial Desenvolvimento de Competências Sociais e Emocionais | 4 ECTS

Unidades Curriculares Didáticas específicas (separadas por grupo de recrutamento)  
| 16 ECTS

  - 2.º Ano
    - Projeto de formação e ação pedagógica | 60 ECTS
- 10.** Avaliação e Classificação Final
- 11.** Certificação
- 12.** Coordenação do Curso
- 13.** Conselho Coordenador do Curso
- 14.** Equipa Docente

# 1. INTRODUÇÃO

A falta de professores afeta praticamente todos os países da OCDE, que reportavam esse problema já em 2018 (European Commission / EACEA / Eurydice, 2018), e que resultava do envelhecimento da classe docente e do aumento do número de reformas, mas também da menor atratividade da profissão.

Em Portugal, a situação tem vindo a agravar-se nos últimos anos, como é público pelas notícias da comunicação social, e a previsão é que venha a piorar nos próximos tempos. Um estudo recente e longitudinal sobre as reservas destes profissionais no sistema educativo assim o demonstra (Flores et al., 2024).

Em 2022, o Ministério da Educação nomeou um Grupo de Trabalho (GT) para estudar o problema e propor soluções que o minimizassem. Nessa altura, a Universidade Aberta participou nos debates organizados por esse GT e manifestou a sua disponibilidade em continuar a ter uma oferta formativa que capacitasse os portadores de habilitação própria para vários grupos de recrutamento com habilitações e competências pedagógicas, que lhes permitisse o exercício profissional pleno da docência. Em bom rigor, a Universidade Aberta já oferecia uma formação com essa finalidade, protocolada com a Direção-Geral da Administração Educativa (DGAE), que é o Curso de Profissionalização em Serviço (CPS), e que não confere o grau de Mestre.

Esta nova edição do Curso de Profissionalização em Serviço destina-se à formação de professores em exercício no ensino básico e secundário, que ingressaram na carreira docente com habilitação própria para a docência no respetivo grupo de recrutamento e que necessitam de uma formação pedagógica especializada.

O Curso de Profissionalização em Serviço (CPS) é um curso de carácter formal, não conferente de grau académico, ministrado pela Universidade Aberta, podendo ser estabelecidas parcerias com outras Instituições de Ensino Superior, em conformidade com o estabelecido no Artigo 9.º dos Estatutos da Universidade, com o disposto nos Decretos-Lei n.ºs 287/88, de 19 de agosto, e 345/89, de 11 de outubro.

## 2. OBJETIVOS

O CPS pretende:

- Aprofundar a reflexão dos professores contratados relativamente aos principais desafios que a profissão inclui.
- Capacitar os professores contratados para analisar os problemas pedagógicos mais relevantes e usuais que se colocam à profissão.
- Providenciar aos professores contratados formação de cariz pedagógico e didático que lhes permita agir profissionalmente, de modo consciente, crítico e informado.

- Favorecer e estimular a inovação e a investigação, nomeadamente em relação com a atividade educativa.

### 3. COMPETÊNCIAS

As competências a desenvolver pelos formandos incluem-se nas seguintes dimensões associadas ao saber profissional dos professores: científica; pedagógica e didática; social e ética; desenvolvimento do ensino e da aprendizagem; participação na escola e relação com a comunidade.

No final do CPS, é esperado que os formandos desenvolvam as seguintes competências:

- Compreender os princípios e fundamentos das metodologias de ensino e de aprendizagem, da avaliação e da diferenciação pedagógica.
- Integrar o saber científico com o saber pedagógico, mobilizando-o em diversos contextos educativos.
- Desenvolver a capacidade de inovar e investigar na e sobre a prática pedagógica, contribuindo para o desenvolvimento profissional contínuo.
- Desenvolver uma atitude ética, responsável e inclusiva, promotora do respeito pela diversidade
- Compreender a importância do desenvolvimento de uma cultura escolar democrática, participativa e inclusiva para o sucesso escolar.

### 4. DESTINATÁRIOS

Ao abrigo do Decreto-Lei n.º 287/88, de 19 de agosto, na sua redação atual, e do Decreto-Lei n.º 57-A/2024, de 13 de setembro, na sua redação atual, e ainda do Decreto-Lei n.º 108/2025, de 19 de setembro, os docentes portadores de habilitação própria **que vincularam provisoriamente em quadro de zona pedagógica (QZP), em resultado do concurso externo extraordinário de 2024/2025 ou de 2025/2026**, e que não se encontrem já a realizar a profissionalização por outra via, podem candidatar-se a realizar a profissionalização em serviço, conducente à obtenção da habilitação profissional para a docência. Dentre este grupo de docentes, podem candidatar-se ao CPS da Universidade Aberta aqueles que estiverem **colocados nos seguintes grupos de recrutamento e quadros de zona pedagógica**:

- 120 – Inglês - (1.º Ciclo do Ensino Básico)
- 200 – Português e Estudos Sociais/História
- 220 – Português e Inglês
- 300 – Português

- 320 – Francês
- 330 – Inglês
- 350 – Espanhol
- 400 – História
- 420 – Geografia
- 430 – Economia e Contabilidade
- 500 – Matemática
- 510 – Física e Química
- 520 – Biologia e Geologia
- 530 – Educação Tecnológica
- 540 – Electrotecnia
- 550 – Informática
- 600 – Artes Visuais

que se encontram em exercício de funções num dos seguintes QZP: 3, 7, 9, 11, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 59, 60, 61, 62 ou 63, consoante as vagas definidas no Regulamento do concurso de acesso ao curso de profissionalização em ensino de 2 anos (cps2), 2.<sup>a</sup> edição (2026-2028).

## 5. CONDIÇÕES DE ACESSO

Este curso rege-se pelo Regulamento Geral da Oferta Educativa da Universidade Aberta. **Na presente edição, apenas serão admitidos professores colocados num dos seguintes QZP: 3, 7, 9, 11, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 59, 60, 61, 62, 63 e nos Grupos de Recrutamento acima indicados, e que tenham sido colocados nas escolas públicas portuguesas através do concurso externo extraordinário 2024/2025 ou 2025/2026.**

**Exceção:** Os docentes que tenham sido colocados através do concurso externo extraordinário 2024/2025 ou 2025/2026, nos Grupos de recrutamento antes indicados, ainda que noutros QZP, podem concorrer **desde que possuam 5 ou mais anos de serviço à data de 31 de agosto de 2026.**

A seriação e seleção dos candidatos admissíveis será realizada de acordo com os critérios definidos no artigo 2.º do DL 287/88.

Indicações mais específicas sobre as vagas por par quadro de zona pedagógica/Grupo de recrutamento devem ser consultadas no regulamento.

## 6. PRÉ-REQUISITOS PARA A FREQUÊNCIA DO CURSO

Além das condições de acesso acima referenciadas, são pré-requisitos fundamentais para admissão ao CPS: acesso a computador com ligação à Internet; conhecimentos de informática na ótica do utilizador, incluindo de navegação na Internet.

## 7. METODOLOGIA DE ENSINO

As atividades de ensino-aprendizagem do 1.º ano do CPS (Componente de Ciências da Educação) são realizadas em regime de ensino a distância online, em ambiente completamente virtual com recurso a uma plataforma de e-learning, coexistindo períodos de aprendizagem individual e períodos de aprendizagem colaborativa. O primeiro semestre é antecedido por um módulo inicial de Ambientação Online, com o objetivo de permitir que as/os formandas/os se familiarizem com ambientes digitais e online de aprendizagem da Universidade Aberta e adquiram competências fundamentais de comunicação online e competências sociais necessárias à construção de uma comunidade de aprendizagem virtual.

No CPS é adotado o Modelo Pedagógico Virtual da Universidade Aberta, para o 2.º ciclo. Este modelo orienta-se pelos seguintes princípios:

- Ensino centrado no formando, o que significa que ele é ativo e responsável pela construção de conhecimento.
- Ensino baseado na flexibilidade de acesso à aprendizagem (conteúdos e atividades), o que significa a ausência de imperativos temporais ou espaciais. Este princípio concretiza-se na primazia da comunicação assíncrona, o que permite a não-coincidência de espaço e não-coincidência de tempo, já que a comunicação e a interação se processam à medida que é conveniente para o formando, possibilitando-lhe tempo para ler, processar a informação, refletir, dialogar e interagir.
- Ensino baseado na interação diversificada quer entre formando-docente quer entre formando-formando, quer ainda entre o formando e os recursos. Este princípio concretiza-se em dispositivos de comunicação variados que o docente planeia e concebe de acordo com a sua estratégia pedagógica.
- Ensino promotor de inclusão digital, entendida como a facilitação da utilização das Tecnologias de Informação e da Comunicação, como também o desenvolvimento de competências para a análise e produção de informação digital.

Estes princípios são implementados com recurso a dois elementos fundamentais no processo de aprendizagem:

A Classe Virtual – A/O formando integra uma turma virtual onde tem acesso às/

os professoras/es do Curso e às/os restantes formandas/os. As atividades de aprendizagem ocorrem neste espaço e são realizadas online, agregando uma série de recursos, distribuídos por diversos momentos de trabalho coletivo e pela interação entre professor(a)-formando e formando-formando. A comunicação é essencialmente assíncrona. No processo de aprendizagem, e quando se justifique, podem ainda ser utilizados instrumentos de comunicação síncrona, como a videoconferência.

O Roteiro de Aprendizagem – O/A professor(a) de cada unidade curricular propõe à turma um roteiro de aprendizagem, no qual está definido um percurso de trabalho para o semestre letivo, apoiando-se na autoaprendizagem e na aprendizagem colaborativa entre formandos. Com base nos materiais de aprendizagem disponibilizados ou indicados na bibliografia, o/a professor(a) da unidade curricular organiza e delimita os períodos de autoaprendizagem e reflexão individual, os quais são seguidos pela realização de atividades e períodos de interação diversificada na sala de aula online.

O 2.º ano, correspondente ao Projeto de Formação e Ação Pedagógica, como definido no Decreto-Lei 287/88, decorre na escola em que o professor em formação se encontra colocado.

## **8. ESTRUTURA CURRICULAR E PLANO DE ESTUDOS**

O Curso de Profissionalização em Serviço (120 ECTS) está estruturado em quatro semestres letivos com 9 Unidades Curriculares (UC) ou Microcredenciais<sup>1</sup> obrigatórias, e duas de entre 3 Microcredenciais de opção. É possível ao formando, se assim desejar, frequentar as três Microcredenciais de opção.

O CPS será precedido pelo módulo Integração e Ambientação ao Contexto do *e-learning*.

---

<sup>1</sup> Microcredencial - são qualificações que certificam resultados de aprendizagem resultantes de cursos curtos. Correspondem a uma modalidade formativa de curta duração, não conducente a grau, que visa a criação de aptidões e competências, para as transformações globais emergentes.

## PLANO DE ESTUDOS

O plano de estudos está de acordo com o Decreto-Lei n.º 287/88, contemplando Unidades Curriculares e Microcredenciais da área científica das Ciências da Educação.

Ano	Semestre		ECTS	Natureza
1.º	1.º	Módulo Integração e Ambientação ao Contexto do e-learning		
		Educação inclusiva	6	UC Obrigatória
		Projetos Educacionais	4	Microcredencial Obrigatória
		Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem	4	Microcredencial Obrigatória
		Organização e gestão da sala de aula	4	Microcredencial Obrigatória
		Princípios de gestão curricular	4	Microcredencial Obrigatória
		Avaliação para a aprendizagem	4	Microcredencial Obrigatória
		Educação para a cidadania	4	Microcredencial Obrigatória
1.º	2.º	Educação em Rede e Tecnologias Digitais emergentes	6	UC Obrigatória
		Didáticas específicas (para cada grupo de recrutamento)	16	UC Obrigatória
		Culturas e Colaboração Docente	4	Microcredencial opcional
		Desenvolvimento de competências sociais e emocionais	4	Microcredencial opcional
		Introdução à gestão escolar	4	Microcredencial opcional
2.º	Anual	Projeto de formação e ação pedagógica* (para cada grupo de recrutamento) (conforme previsto no Decreto-Lei n.º 287/88)	60	Obrigatória

\* Os professores estão dispensados da realização do componente projeto de formação e ação pedagógica **quando possuírem seis anos de bom e efetivo serviço docente prestado** como portadores de habilitação própria (Art.º 43.º do Decreto-Lei n.º 287/88).

## CALENDARIZAÇÃO

<b>1.º ANO - 1.º SEMESTRE</b>				
29/09/26 a 12/10/26	Módulo Integração e Ambientação ao Contexto do e-learning			
13/10/26 a 07/12/26	MC Projetos Educacionais (4 ECTS   Obrigatória)	MC Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem (4 ECTS   Obrigatória)	MC Organização e Gestão da Sala de Aula (4 ECTS   Obrigatória)	UC Educação Inclusiva (6 ECTS   Obrigatória)
08/12/26 a 14/12/26	Pausa Letiva entre MC			
15/12/26 a 22/02/27	MC Princípios de Gestão Curricular (4 ECTS   Obrigatória)	MC Avaliação para a Aprendizagem (4 ECTS   Obrigatória)	MC Educação para a Cidadania (4 ECTS   Obrigatória)	
21/12/27 a 03/01/27	Pausa letiva NATAL			
23/02/27 a 01/03/27	Pausa letiva entre 1.º semestre e 2.º semestre			
<b>1.º ANO - 2.º SEMESTRE</b>				
02/03/27 a 03/05/27	MC Culturas e Colaboração Docente (4 ECTS   Opcional)		UC Didáticas Específicas (para cada grupo de recrutamento) (20 ECTS   Obrigatória)	UC Educação em Rede e Tecnologias Digitais emergentes (6 ECTS   Obrigatória)
22/03/27 a 26/03/27	Pausa letiva PÁSCOA			
04/05/27 a 10/05/27	Pausa letiva entre MC			
11/05/27 a 05/07/27	MC Desenvolvimento de Competências Sociais e Emocionais (4 ECTS   Opcional)	MC Introdução à Gestão Escolar (4 ECTS   Opcional)		
<b>2.º ANO</b>				
setembro de 2027 a junho de 2028	Projeto de formação e ação pedagógica (PFAP)			

## **MÓDULO: AMBIENTAÇÃO AO CONTEXTO DO E-LEARNING (16 HORAS)**

Decorre de 29 de setembro a 12 de outubro

Responsáveis: Coordenação do curso

### **Sinopse**

O módulo de *Ambientação ao e-learning* tem por objetivo a socialização dos participantes e a criação de “um grupo” de trabalho, a familiarização com a utilização do *software* de gestão do curso, de forma a se adquirirem as competências necessárias à exploração eficaz de todas as suas funcionalidades de intercomunicação, em especial as assíncronas, necessárias à frequência do curso.

Os formandos que já realizaram outras formações na Universidade Aberta ficam dispensados da frequência deste módulo.

## **9. UNIDADES CURRICULARES E MICROCREDENCIAIS**

### **1.º SEMESTRE**

#### **[12204] Educação inclusiva | 6 ECTS**

Professor Responsável: Ricardo Machado

#### **Sinopse**

Esta UC pretende dotar os professores em exercício de competências práticas essenciais no âmbito da educação inclusiva e do trabalho com alunos com necessidades específicas na sala de aula, e da capacidade de refletir e problematizar sobre o seu alcance e sobre a sua atuação nesse contexto. Aborda três temas intimamente relacionados entre si: os conceitos de inclusão e educação inclusiva, o contexto legal para a educação inclusiva, em Portugal, e a atuação do professor no contexto da sala de aula inclusiva e em articulação em equipas multidisciplinares e com a família.

#### **Objetivos de Aprendizagem**

O objetivo geral da UC é desenvolver conhecimentos e competências que permitam aos formandos assumir o seu papel enquanto agentes da educação inclusiva nas escolas.

#### **Competências a Adquirir**

No final desta UC, os participantes serão capazes de:

- Refletir sobre questões relacionadas com a educação inclusiva essenciais para a sua prática;
- Adquirir uma visão do contexto legal da educação inclusiva em Portugal;
- Identificar o seu papel no contexto das práticas inclusivas.

#### **Conteúdos ou Estrutura Curricular**

Esta UC está organizada em 4 temas, cada um com a duração de 4 semanas. Nos

primeiros 3 temas, a primeira semana será dedicada a leituras, e as restantes a trabalhos de aplicação. O tema 4 é dedicado ao trabalho orientado de aplicação dos conhecimentos desenvolvidos à realização de um projeto orientado para a promoção da inclusão.

Tema	Conteúdos
1. O que é a educação inclusiva?	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Conceito de inclusão</li> <li>– A educação inclusiva</li> </ul>
2. O contexto legal para a educação inclusiva, em Portugal	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Legislação que rege a educação inclusiva nas escolas portuguesas.</li> </ul>
3. O professor, agente de inclusão	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Práticas inclusivas na escola – o papel dos professores</li> <li>– Relação com as equipas multidisciplinares e as famílias</li> </ul>
4. Projeto	Aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos ao estudo de um problema real do contexto de trabalho dos docentes

### Bibliografia

- Colaço, S., & Piscalho, I. (Coords.). (2022). *Conjunto de Materiais: Educação Inclusiva. Módulo 1: Gestão da Educação Inclusiva*. Ministério da Educação / Direção-Geral da Educação.
- Colaço, S., & Piscalho, I. (Coords.). (2022). *Conjunto de Materiais: Educação Inclusiva. Módulo 2: Diversidade, Equidade e Inclusão*. Ministério da Educação / Direção-Geral da Educação.
- Colaço, S., & Piscalho, I. (Coords.). (2022). *Conjunto de Materiais: Educação Inclusiva. Módulo 5: Ambientes de Aprendizagem Inclusivos*. Ministério da Educação / Direção-Geral da Educação.

Documentação Legal:

Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, estabelece os princípios e as normas que garantem a inclusão, enquanto processo que visa responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos, através do aumento da participação nos processos de aprendizagem e na vida da comunidade educativa.

### [11115] Microcredencial Avaliação para a aprendizagem | 4 ECTS

Professor Responsável: Fernando Alexandre

#### Sinopse

A Microcredencial está pensada para argumentar e demonstrar na prática a importância da avaliação formativa como condição *sine qua non* da aprendizagem. Desse modo são seus temas principais, a valorização das funções e importância do *feedback*; a diversificação de instrumentos de avaliação e a sua proximidade ao processo de

aprendizagem, e a discussão sobre a participação dos alunos nos processos avaliativos.

### **Objetivos de Aprendizagem**

- Dominar os conceitos centrais do campo científico da avaliação das aprendizagens.
- Aplicar os conceitos centrais da avaliação às situações pedagógicas que caracterizam a educação escolar.

### **Competências a Adquirir**

Espera-se que o formando, no final desta unidade curricular, seja capaz de:

- Analisar práticas avaliativas em função do seu valor pedagógico e formativo;
- Aprofundar práticas e instrumentos de avaliação formativa a partir das suas características e funções fundamentais;
- Realizar um plano de *feedback* para uma disciplina curricular.

### **Conteúdos**

- 1 Revalorização da modalidade da avaliação formativa numa perspetiva global da ação de cada escola;
- 2 Redescoberta da importância da discussão acerca do *feedback* e seus meandros;
- 3 Incentivo à utilização diversa de instrumentos de avaliação, mais próximos da atividade de aprender e das competências desejadas pelo currículo;
- 4 Valorização da participação dos alunos nas tarefas de avaliação.

### **Bibliografia**

- Amante, L., & Oliveira, I. (2019). *Avaliação e feedback: desafios atuais*. Universidade Aberta
- Boud, D., & Molloy, E. (2013). Rethinking models of feedback for learning: the challenge of design. *Assessment & Evaluation in Higher Education*, 38(6) 698-712, doi: 10.1080/02602938.2012.691462
- Fernandes, D. (2021). *Rubricas de Avaliação. Folha de apoio à formação - Projeto de Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica (MAIA)*. Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação.
- Fernandes, D. (2020). *Diversificação dos processos de recolha de informação – dois exemplos – Projeto de Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica (MAIA)*. Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação.
- Fernandes, D. (2006). Para uma teoria da avaliação formativa. *Revista Portuguesa de Educação*, 21–50.
- Fraile, J., Pardo, R. & Panadero, E. (2017). ¿Cómo emplear las rúbricas para implementar una verdadera evaluación formativa?. *Revista Complutense de Educación, Ediciones Complutense*, 28(4),1321-1334 <http://dx.doi.org/10.5209/RCED.51915>

- Hattie, J., & Timperley, H. (2007). The power of feedback. *Review of Educational Research*, 77(1), 81–112.
- Menino, H. (2004). *O relatório escrito, o teste em duas fases e o portefólio como instrumentos de avaliação das aprendizagens em matemática: um estudo no 2.º ciclo do ensino básico*. Lisboa: Associação de Professores de Matemática.

## **[11121] Microcredencial Psicologia do Desenvolvimento e da aprendizagem | 4 ECTS (obrigatória)**

Professora Responsável: Ana Paula Afonso

### **Sinopse**

Esta Microcredencial tem como objetivo desenvolver nos docentes uma compreensão aprofundada dos principais modelos e teorias do desenvolvimento humano e da aprendizagem, relacionando-os com as práticas pedagógicas e estratégias de ensino.

### **Objetivos de Aprendizagem**

- Desenvolver nos docentes uma compreensão aprofundada dos principais modelos e teorias do desenvolvimento humano e da aprendizagem, relacionando-os com as práticas pedagógicas e estratégias de ensino.

### **Competências a Adquirir**

No final desta Microcredencial, os participantes serão capazes de:

- Compreender o desenvolvimento humano como um processo contínuo e multidimensional ao longo do ciclo de vida.
- Relacionar perspectivas do desenvolvimento e da aprendizagem com a prática pedagógica.
- Identificar fatores que influenciam a aprendizagem e a autorregulação dos alunos.
- Aplicar estratégias educativas adaptadas às diferentes etapas do desenvolvimento.

### **Conteúdos**

<b>Tema</b>	<b>Conteúdos</b>
1. Fundamentos da Psicologia do Desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Principais teorias do desenvolvimento (Piaget, Vygotsky, Erikson, Kohlberg).</li> <li>– Desenvolvimento cognitivo, emocional e social na infância e adolescência.</li> </ul>
2. Psicologia da Aprendizagem e Implicações Pedagógicas	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Teorias da aprendizagem (behaviorismo, cognitivismo, construtivismo, humanismo).</li> <li>– Motivação e autorregulação na aprendizagem.</li> </ul>
3. Implicações para a Prática Docente	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Diferentes estilos de aprendizagem e sua relação com estratégias pedagógicas.</li> <li>– Interação entre o cognitivo e o afetivo: a resolução de conflitos</li> <li>– Adaptação do ensino às necessidades dos alunos.</li> <li>– Promoção de um ambiente de aprendizagem inclusivo e estimulante.</li> </ul>

## Bibliografia

- Afonso, A. (2024). *10 temas da Psicologia do Desenvolvimento*, Recurso Educacional Aberto, Universidade Aberta
- Barreto, M., & Guimarães, G. (2016). Estratégias utilizadas por crianças da educação infantil para classificar. *Revista de Educação Matemática e Tecnológica Iberoamericana*, 7(1), 1-22.
- Damião, M. H., Rocha, C., & Nascimento, M. A. (2020). A importância do ensino: contributos da teoria histórico-cultural - Escola de Vigotsky. *Revista Egítania e Scientia*, 26(1), 123-131.
- Festas, I. (2019). Aprendizagem escolar e ensino. In F. Veiga (Coord.), *Psicologia da Educação: Temas de aprofundamento científico para a educação XXI* (pp. 213-246). CLIMEPSI.
- Gama, U. A. A. D. (2022). The contribution of developmental psychology in the teaching and learning process. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*, 157–206. <https://doi.org/10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/psychology/psychology-in-the-teaching>
- Matta, I. (2002). *Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem: A criança: Da descoberta à interpretação do mundo* [Vídeo]. Universidade Aberta.
- Moraes, A. (2018). Das provas operatórias à construção de estruturas cognitivas: Um estudo de caso em Psicopedagogia. *Revista de Psicopedagogia*, 35(107), 242-253.
- Tavares, J., & Alarcão, I. (1985). *Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem*. Livraria Almedina.

## [11124] Microcredencial Organização e Gestão da Sala de Aula | 4 ECTS

Professor Responsável: Ricardo Machado

### Sinopse

A organização e gestão eficazes da sala de aula são fundamentais para criar um ambiente de aprendizagem significativo e inclusivo. Esta Microcredencial para docentes pretende proporcionar estratégias para otimizar a gestão de tempo, espaço e dinâmicas comportamentais na sala de aula.

### Objetivos de Aprendizagem

O objetivo geral desta Microcredencial é desenvolver conhecimentos e competências que permitam aos formandos organizar e gerir de forma eficaz e reflexiva o ambiente da sala de aula e outros contextos de aprendizagem, promovendo contextos educativos inclusivos e favoráveis à aprendizagem de todos os alunos.

### Competências a Adquirir

Através da implementação de práticas pedagógicas e de organização eficientes, os professores poderão criar ambientes que maximizem o envolvimento dos alunos e

favoreçam a aprendizagem.

No final desta Microcredencial, os participantes deverão ser capazes de:

- Compreender a relação entre o espaço físico e o ambiente de aprendizagem, reconhecendo a sua influência no comportamento e na aprendizagem dos alunos.
- Analisar as implicações de diversos modelos de organização do espaço de sala de aula na interação entre alunos e professor.
- Compreender o conceito de gestão da sala de aula e sua relevância para a criação de um ambiente de aprendizagem organizado e inclusivo.
- Desenvolver estratégias de gestão construtiva de conflitos em contexto de sala de aula.

### Conteúdos

Esta Microcredencial está organizada em 3 temas, os primeiros 2 temas com a duração de 3 semanas. Em ambos os temas, existirão tempos dedicados a leituras e tempos dedicados à realização de e-atividades intermédias. As últimas duas semanas serão dedicadas à realização de uma E-atividade Final que permita a aplicação dos conhecimentos à resolução de um problema real do contexto de trabalho dos participantes.

Tema	Conteúdos
1. Formas de organização do ambiente de sala de aula	1.1. Espaço e Ambiente da sala de aula: conceitualização 1.2. Modelos de organização da sala de aula 1.3. Impactos da organização dos espaços na aprendizagem e comportamento dos alunos
2. Gestão da sala de aula	2.1. Conceitualização e sua importância 2.2. Estratégias para otimizar a gestão do tempo na sala de aula 2.3. Gestão e resolução de conflitos na sala de aula
3. E-atividade Final	Elaboração de uma E-atividade final em que são aplicados os conhecimentos teóricos estudados a um problema real do contexto de trabalho dos professores.

### Bibliografia

- Arends, R. (2008). *Aprender a ensinar*. McGraw-Hill.
- Cosme, A., & Trindade, R. (2013). *Organização e Gestão do trabalho pedagógico: Perspetivas, Questões, Desafios e Respostas*. Mais Leituras e Educação.
- Cunha, P., & Monteiro, A. P. (2016). Uma reflexão sobre a mediação escolar. *Ciências & Cognição*, 21(1), 112-123.
- Cunha, P., & Monteiro, A. P. (2018). *Gestão de conflitos na Escola*. Pactor.
- Formosinho, J., Matias-Alves, J. & Verdasca, J. (2016). *Nova Organização*

*Pedagógica da Escola: Caminhos de possibilidades*. Fundação Manuel Leão.

- Teixeira, M., & Reis, M. (2014). A organização do espaço em sala de aula e as suas implicações na aprendizagem cooperativa. *Meta-Avaliação*, 4(11), 162-187.

## **[11116] Microcredencial Princípios de Gestão curricular | 4 ECTS**

Professora Responsável: Filipa Seabra

### **Sinopse**

Esta Microcredencial pretende dotar os professores em exercício de competências práticas essenciais no âmbito da gestão curricular, e da capacidade de refletir e problematizar o seu papel enquanto agente curricular. Aborda três temas intimamente relacionados entre si: o conceito de currículo, o papel do professor enquanto agente curricular, e a gestão curricular.

### **Objetivos de Aprendizagem**

- O objetivo geral da Microcredencial é proporcionar o desenvolvimento de conhecimentos e competências que permitam aos formandos assumir o seu papel enquanto agentes do currículo nas escolas.

### **Competências a Adquirir**

No final desta Microcredencial, os participantes serão capazes de:

- Refletir sobre questões curriculares essenciais na sua prática;
- Adquirir uma visão longitudinal do currículo em Portugal;
- Conhecer conceitos e práticas de gestão curricular no contexto da escola e da sala de aula.

### **Conteúdos**

Esta Microcredencial está organizada em 4 temas, cada um com a duração de 2 semanas. Nos primeiros 3 temas, a primeira semana será dedicada a leituras, e a segunda a trabalhos de aplicação. O tema 4 é dedicado ao trabalho orientado de aplicação dos conhecimentos desenvolvidos à realização de um projeto de incidência curricular.

<b>Tema</b>	<b>Conteúdos</b>
1. O que é o currículo?	– Conceito de currículo – Legislação que orienta a gestão curricular na escola
2. Professor, agente curricular	– Papel do docente na gestão do currículo – Projetos curriculares
3. Gestão curricular	– Flexibilidade e transversalidade curricular – Conceito e práticas de diferenciação curricular
4. Projeto	Aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos ao estudo de um problema real do contexto de trabalho dos docentes.

## Bibliografia

- EDULOG (2019). *Autonomia e flexibilidade curricular*. Edutalks. Disponível em: <https://youtube.com/>
- Fernandes, P., & Figueiredo, C. (2012). Contextualização curricular – subsídios para novas significações. *Revista Interações*, 8(22). <https://doi.org/10.25755/int.1540>
- Ferreira, N. (2021). Autonomia e Flexibilidade Curricular. interdisciplinaridade e Domínios de Autonomia Curricular. 23.º Encontro Digital LeYa Educação Portugal. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=-JrHWL7jRo8>
- Horta, M. J. (2018). *Perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória*. Webinars DGE. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=jjakHn7pHVE>
- Moreira, A. F., & Candau, V. (2007). *Currículo, conhecimento e cultura*. Secretaria de Educação Básica (Brasil).
- Roldão, M. C. (2013). Desenvolvimento do currículo e melhoria dos processos e resultados. In: J. Machado & J. Matias Alves (Orgs.), *Melhorar a escola. Sucesso escolar, disciplina, motivação, direção das escolas e políticas educativas* (pp. 131-140). Universidade Católica Portuguesa.
- Roldão, M. C. (2015). *Conferência “Incluir, Ensinar e Diferenciar”, Encontro Formar para Incluir*. Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Santarém no dia 14 de julho de 2015. Disponível em: <https://youtu.be/x9kHYPV7aKo?si=AlnED22dJ4MVWMyz>
- Roldão, M. C., & Almeida, S. (2018). *Gestão Curricular. Para a autonomia das escolas e dos professores*. Direção-Geral da Educação. Disponível em: [https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/AFC/livro\\_gestao\\_curricular.pdf](https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/AFC/livro_gestao_curricular.pdf)
- Silva, S., & Fraga, N. (2021). Autonomia e Flexibilidade Curricular como Instrumentos Gestionários. O Caso de Portugal. *REICE. Revista Iberoamericana Sobre Calidad, Eficacia Y Cambio En Educación*, 19(2), 37-54. <https://doi.org/10.15366/reice2021.19.2.003>

### Recursos legais:

- Martins, G. O. (Coord.) (2017). *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*. Editorial do Ministério de Educação e Ciência. ([http://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto\\_Autonomia\\_e\\_Flexibilidade/perfil\\_dos\\_alunos.pdf](http://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil_dos_alunos.pdf))
- Matrizes do currículo nacional - <https://www.dge.mec.pt/curriculo-nacional>
- Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho, estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário, os princípios orientadores da sua conceção, operacionalização e avaliação das aprendizagens [http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/AFC/dl\\_55\\_2018\\_afc.pdf](http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/AFC/dl_55_2018_afc.pdf)

## [11118] Microcredencial Projetos educacionais | 4 ECTS

Professora Responsável: Isabel Huet

### Sinopse

A microcredencial está pensada para argumentar e demonstrar na prática os componentes essenciais dos projetos educacionais. Assim, e após uma primeira identificação das lógicas dos diversos projetos desenvolvidos no espaço escolar, pretende-se capacitar os estudantes para planearem, operacionalizarem e definirem os modos avaliativos dos projetos educacionais.

### Objetivos de Aprendizagem

No final desta microcredencial, os formandos devem conseguir:

- Analisar criticamente a natureza e o papel dos projetos educativos como instrumentos de mudança e inovação educativa, articulando os contributos teóricos com as experiências profissionais.
- Identificar e analisar as lógicas dos diversos projetos desenvolvidos na comunidade escolar.
- Desenhar um projeto educativo, incorporando as fases de conceptualização, planeamento, implementação e avaliação de projetos educativos.

### Competências a Adquirir

- Capacidade de analisar criticamente o papel dos projetos educativos como instrumentos de inovação e mudança no contexto educativo.
- Capacidade de desenhar um projeto educativo adequado a uma situação educacional específica.
- Capacidade de refletir e argumentar de forma clara, crítica e fundamentada, articulando referenciais teóricos com a experiência profissional.

### Conteúdos

Tema	Conteúdos
1. Fundamentos dos Projetos Educativos	<ul style="list-style-type: none"><li>– Conceito e natureza dos projetos educativos.</li><li>– Os projetos educativos como instrumentos estratégicos de mudança organizacional e pedagógica.</li><li>– A relação entre inovação, qualidade e melhoria contínua nas instituições educativas.</li><li>– O papel do docente e do gestor escolar como agentes de mudança.</li></ul>
2. Tipologias de Projetos Educativos	<p>Especificidades e finalidades dos vários projetos educativos:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Projetos institucionais (e.g. projeto educativo de escola);</li><li>• Projetos curriculares e/ou interdisciplinares;</li><li>• Projetos de inovação pedagógica;</li><li>• Projetos de intervenção comunitária;</li><li>• Projetos de investigação.</li></ul>

<p>3. Conceptualização, Planeamento, Implementação e Avaliação de Projetos Educativos</p>	<p>1. Fundamentos e etapas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificação de problemas e necessidades;</li> <li>• Definição e negociação de objetivos;</li> <li>• Planeamento com identificação da metodologia a seguir e distribuição de tarefas;</li> <li>• Implementação, incluindo a gestão e monitorização;</li> <li>• Avaliação e comunicação de resultados.</li> </ul> <p>2. Critérios e indicadores de avaliação.</p> <p>3. O papel da reflexão, da colaboração e da autoavaliação no ciclo do projeto.</p>
---	--

### Bibliografia

- Azevedo, R. (Coord.). (2011). *Projetos educativos: Elaboração, monitorização e avaliação*. Guião de apoio. Lisboa: Agência Nacional para a Qualificação, I.P.
- Costa, J. A. (2003). Projectos educativos das escolas: Um contributo para a sua (des)construção. *Educação & Sociedade*, 24(85), 1055-1079. <https://doi.org/10.1590/S0101-73302003000400011>
- Dias, A. G., & Tempera, T. (2023). Projetos de intervenção educativa na ESELx: dos problemas à problemática. *Da Investigação às Práticas: Estudos De Natureza Educacional*, 13(2), e375. <https://doi.org/10.25757/invep.v13i2.375>
- Miranda, B., & Cabral, P. (2012). *Projetos de intervenção educativa* [E-book]. Universidade Aberta.

### [11119] Microcredencial Educação para a Cidadania | 4 ECTS

Professora Responsável: Cláudia Neves

#### Sinopse

Esta Microcredencial pretende dotar os professores em exercício de conhecimentos e competências relacionadas com a temática da Educação para a Cidadania. Compreender os deveres e as responsabilidades cívicas são componentes essenciais de qualquer currículo e da formação de crianças e jovens. A educação para a cidadania é importante porque ajuda a desenvolver as competências transversais, como a comunicação, a iniciativa, a interação social e o trabalho de equipa.

Desta forma, nesta Microcredencial, focamo-nos não só naquela que é a Estratégia Nacional para a Educação para a Cidadania, que enquadra legalmente esta dimensão do currículo no contexto português; mas também se focará nos temas centrais quando falamos de Educação para a Cidadania, como Democracia, Participação, entre outros temas.

#### Objetivos de Aprendizagem

- Conhecer os princípios-base de uma Educação para a Cidadania, veiculados nos documentos da União Europeia e nacionais.

- Conhecer e refletir sobre as áreas temáticas fundamentais para o desenvolvimento de uma Educação para a Cidadania;
- Problematicar o domínio da Educação para a Cidadania e desenvolver estratégias promotoras de uma Educação para a Cidadania.
- Desenvolver competências para integrar a educação para a cidadania de forma integrada na prática letiva.

### Competências a Adquirir

O objetivo geral da Microcredencial é proporcionar conhecimentos e competências que permitam aos formandos desenvolver atividades no âmbito da Educação para a Cidadania, quer no contexto letivo, quer de forma abrangente em toda a atividade educativa.

Assim, pretende-se que no final desta Microcredencial, os formandos sejam capazes de:

- Identificar os princípios-base de uma Educação para a Cidadania, veiculados nos documentos da União Europeia e nacionais;
- Identificar as áreas temáticas fundamentais para o desenvolvimento de uma Educação para a Cidadania;
- Problematicar o domínio da Educação para a Cidadania e desenvolver estratégias promotoras de uma Educação para a Cidadania.

### Conteúdos

Tema	Conteúdos
1. Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania - Quadro europeu de Educação para a Cidadania	– Quadro Nacional de Educação para a Cidadania
2. Temas fundamentais da Educação para a Cidadania - Democracia e o processo democrático	– Os direitos humanos; – A diversidade e a multiculturalidade; – O desenvolvimento sustentável e o mundo como comunidade global; – Justiça Social, igualdade e liberdade.
3. Desenvolvimento de competências e aptidões numa Educação para a Cidadania	– Pensamento crítico e análise da informação; – Participação e desenvolvimento comunitário; – Respeito pela justiça, pela democracia e pelo Estado de direito; – Tolerância e Respeito pela diversidade e pelo outro.
4. Trabalho Final	– Aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos ao estudo de um problema real do contexto de trabalho dos docentes em formação.

### Bibliografia

Os Recursos de Aprendizagem integram, todo o material bibliográfico obrigatório de suporte à aprendizagem online ou offline – textos, artigos, livros, e-books, vídeos,

podcasts, blogues, wikis – podendo assumir formatos vários (texto, multimédia, web.2).

- Banks, J. A., & Diem, N. (2008). Diversity and citizenship education. *Handbook of research in social studies education*, 137-154.
- Comissão Europeia (2017). *A Educação para a Cidadania nas Escolas da Europa*. Eurydice.
- Gomes Dias, A., & João Hortas, M. (2020). Educação para a cidadania em Portugal. *Revista Espaço do Currículo*, 13(2).
- Ministério da Educação (2017). *Estratégia Nacional para a Educação para a Cidadania*.
- Seixas, T. R. (2020). *A Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania: práticas e desafios de docentes de Cidadania e Desenvolvimento* (Doctoral dissertation).
- Kumar, V., & Chadha, S. (2017). *Machine Learning and AI for Educators*. Routledge.

## 2.º SEMESTRE

### [12205] Educação em Rede e Tecnologias Digitais emergentes | 6 ECTS

Professor Responsável: António Moreira

#### Sinopse

Novos espaços e tempos para a construção do conhecimento emergiram com o digital. A educação digital em rede é agora uma realidade e tem proporcionado a oportunidade de aceder e de construir conhecimento através das tecnologias disponíveis na web. Agora, as exigências pessoais de conhecimento extravasam os muros físicos da escola e da sala de aula. Com efeito, a aprendizagem em espaços informais na web, na rede, constitui, na atualidade, um desafio para a sociedade digital, na medida em que estes espaços reúnem as experiências de vida e as aprendizagens autênticas, as quais constituem o núcleo das experiências em contexto que alimentam a rede de conhecimento.

A escola e os professores têm, pois, de assumir um novo paradigma educativo e um novo papel, nomeadamente ao nível da criação destes ambientes de aprendizagem em rede, propícios ao desenvolvimento de aprendizagens significativas.

#### Objetivos de Aprendizagem

- Explorar cenários e paradigmas educacionais emergentes no contexto das tecnologias digitais.
- Analisar os princípios e práticas da educação em rede, com foco na colaboração e conectividade.
- Compreender o papel das tecnologias emergentes, incluindo as tecnologias cognitivas (inteligência artificial generativa), tecnologias imersivas e audiovisuais, na transformação da educação.

- Desenvolver competências para integrar tecnologias digitais de forma ética, inclusiva e inovadora em ambientes educacionais.

### Competências a Adquirir

- Conhecer paradigmas educacionais emergentes e seu impacto na prática pedagógica.
- Compreender as potencialidades e desafios das tecnologias emergentes no contexto educacional.
- Planejar e implementar estratégias pedagógicas que utilizem tecnologias digitais e redes educativas.
- Refletir sobre os efeitos da conectividade e colaboração em rede nos processos de ensino-aprendizagem.
- Análise e uso de tecnologias cognitivas, imersivas e audiovisuais em cenários educativos.
- Avaliar de forma ética e crítica o impacto das tecnologias digitais na inclusão, privacidade e desigualdade educacional.

### Conteúdos

Tema	Conteúdos
1. Cenários e Paradigmas Educacionais Emergentes	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Conceitos de inovação em educação: do clássico ao híbrido e ao online;</li> <li>– Paradigmas emergentes: educação digital, aberta e em rede; educação onlife;</li> <li>– Pedagogias e transformações nas salas de aula contemporâneas.</li> <li>– Competências pedagógico-digitais docentes.</li> </ul>
2. Educação em Rede: Princípios e Práticas	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Redes de aprendizagem, ecossistemas e ecologias digitais de aprendizagem;</li> <li>– Mundos e plataformas virtuais para a educação em rede;</li> <li>– Modelos de aprendizagem conectiva e de aprendizagem em rede;</li> <li>– Comunicação e colaboração em rede.</li> </ul>
3. Tecnologias Emergentes e Inteligência Artificial na Educação	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Tecnologias imersivas: realidades aumentada e virtual, ambientes imersivos e criação de espaços de aprendizagem no metaverso.</li> <li>– Tecnologias audiovisuais: produção multimídia, vídeo interativo, podcasting e sua aplicação pedagógica.</li> <li>– Tecnologias Cognitivas (inteligência artificial generativa): assistentes virtuais, avaliação e personalização da aprendizagem.</li> <li>– Uso pedagógico dessas tecnologias: práticas de integração em sala de aula e em ambientes virtuais.</li> <li>– Desafios éticos: privacidade, segurança de dados e inclusão digital.</li> </ul>

## Bibliografia

- Dias Trindade, S., & Moreira, J. A. (2021). *Educação digital para o desenvolvimento curricular e aquisição de competências transversais*. WhiteBooks.
- Holmes, W., Bialik, M., & Fadel, C. (2019). *Artificial Intelligence in Education: Promises and Implications for Teaching and Learning*. Center for Curriculum Redesign.
- Hwang, G.-J., Xie, H., Wah, B. W., & Gasevic, D. (2020). Vision, Challenges, Roles, and Research Issues of Artificial Intelligence in Education. *Computers & Education*, 146, 103751.
- Kumar, V., & Chadha, S. (2017). *Machine Learning and AI for Educators*. Routledge.
- Luckin, R. (2018). *Machine Learning and Human Intelligence: The Future of Education for the 21st Century*. UCL Press.
- Microsoft Education (2021). *AI in Education: Realizing the Potential*.
- Monteiro, A., Moreira, J.A. & Almeida, A.C. (Orgs.) (2012). *Educação Online: Pedagogia e Aprendizagem em Plataformas Digitais*. Santo Tirso: Defacto Editores.
- Moreira, J. A. (2018). Reconfigurando ecossistemas digitais de aprendizagem com tecnologias audiovisuais. *Em Rede*, 5(1), 5-15.
- Moreira, J. A., & Nejmeddine, F. (2015). *O Vídeo como Dispositivo Pedagógico e Possibilidades de Utilização Didática em Ambientes de Aprendizagem Flexíveis*. WhiteBooks: Santo Tirso.
- Moreira, J. A., & Schlemmer, E. (2020). Por um novo conceito e paradigma de educação digital online. *Revista UFG*, 20(26).
- Moreira, J. A. & Horta, M. J. (2020). Educação e Ambientes Híbridos de Aprendizagem. Um Processo de Inovação Sustentada. *Revista UFG*, 20: e66027, 1-29.
- Moreira, J. A., Henriques, S. & Barros, D. (2020). Transitando de um ensino remoto emergencial para uma educação digital em rede em tempos de pandemia. *Dialogia*, 34, 351-364.
- Sales, M. V., Moreira, J. A. & Rangel, M. (2019). Competências digitais e as demandas da sociedade contemporânea: diagnóstico e potencial para formação de professores do Ensino Superior da Bahia. *Série-Estudos*, 24(51), 89-120.
- UNESCO (2021). *AI and Education: Guidance for Policy-makers*.
- World Economic Forum (2022). *Transforming Education: How Artificial Intelligence Will Change the Way We Learn*.
- Zawacki-Richter, O., Marin, V. I., Bond, M. & Gouverneur, F. (2019). Systematic Review of Research on Artificial Intelligence Applications in Higher Education – Where Are the Educators? *International Journal of Educational Technology in Higher Education*, 16(1), 1–27.

## **[11120] Microcredencial Culturas e Colaboração Docente | 4 ECTS (Opcional)**

Professora Responsável: Marta Abelha

### **Sinopse**

O trabalho colaborativo docente tem se revelado uma prática fundamental para a melhoria contínua da qualidade do ensino, promovendo a partilha de conhecimento, a reflexão conjunta sobre as práticas pedagógicas e a construção de soluções inovadoras para os desafios educacionais. Esta Microcredencial visa proporcionar aos participantes um espaço de desenvolvimento profissional onde possam explorar e aprofundar o conceito de trabalho colaborativo, experimentando novas estratégias que favorecem a colaboração e a aprendizagem conjunta.

### **Objetivos de Aprendizagem**

O objetivo geral desta Microcredencial é proporcionar aos participantes um espaço de desenvolvimento profissional onde possam explorar e aprofundar o conceito de trabalho colaborativo, experimentando novas estratégias que favorecem a colaboração e a aprendizagem conjunta.

### **Competências a Adquirir**

Ao longo da Microcredencial, os participantes deverão ser capazes de:

- debater o conceito de cultura profissional docente;
- analisar modelos tipológicos de culturas profissionais docentes;
- partilhar experiências e refletir criticamente sobre a importância da colaboração docente enquanto prática fundamental para o desenvolvimento profissional docente;
- delinear estratégias de intervenção promotoras de maiores índices de colaboração docente partindo de situações/contextos escolares reais.

### **Conteúdos**

Esta Microcredencial está organizada em 4 temas, tendo cada um dos temas a duração de 2 semanas. Nos três primeiros temas, existirão tempos dedicados a leituras, e tempos dedicados à realização de e-atividades intermédias. As últimas duas semanas serão dedicadas à realização de uma E-atividade Final que permita a aplicação dos conhecimentos à resolução de um problema real do contexto de trabalho dos participantes.

Tema 1. Conceito de cultura profissional docente.

Tema 2. Modelos tipológicos de culturas docentes.

Tema 3. Estratégias para a implementação da colaboração docente em diferentes níveis de ensino.

Tema 4. Plano de ação para implementação de uma prática colaborativa em contexto escolar.

## Bibliografia

- Fialho, I., & Sarroeira, L. (2012). Cultura profissional dos professores numa escola em mudança. *Educação. Temas e problemas*, 9.
- Hargreaves, A. (1998). *Os professores em tempos de mudança*. McGrawHill.
- Hargreaves, A., & O'Connor, M. (2018). Solidarity with solidity: The case for collaborative professionalism. *Phi Delta Kappan*, 100(1), 20-24.
- Hargreaves, A., & O'Connor, M. (2018). Leading Collaborative Professionalism. *Centre for Strategic Education Seminar Series* (paper #274).
- Lima, J. A. (2000). Questões centrais no estudo das culturas profissionais dos professores: uma síntese crítica da bibliografia. *Educação, Sociedade & Culturas*, 13, 59-103.
- Roldão, M. (2007). "Colaborar é preciso: questões de qualidade e eficácia no trabalho dos professores.," in Dossier: Trabalho colaborativo dos professores, *Revista Noesis*, 71,24-29.

## [11117] Microcredencial Introdução à Gestão Escolar | 4 ECTS

Professora Responsável: Ana Patrícia Almeida

### Sinopse

Esta Microcredencial pretende dotar os professores em exercício de conhecimentos e competências relacionadas com princípios da gestão escolar e desenvolver temas como:

- Estratégia e Planeamento
- Gestão do Currículo e Coordenação Pedagógica
- A direção de turma e a relação escola-família;
- A gestão intermédia: órgãos e papéis;
- A comunicação e gestão de equipas pedagógicas.

### Objetivos de Aprendizagem

- Identificar os vários modelos de organização escolar e caracterizar as tendências na evolução dos modelos de administração e gestão das escolas em Portugal;
- Identificar e conhecer as características de uma gestão e planeamento estratégico das organizações escolares;
- Conhecer e refletir sobre os modos de gestão e administração escolar instituídos e identificar tendências no domínio da gestão escolar, nomeadamente ao nível da gestão intermédia;
- Desenvolver competências de análise de problemas concretos do quotidiano escolar, mobilizando saberes profissionais.

### Competências a Adquirir

O objetivo geral da Microcredencial é proporcionar conhecimentos e competências que

permitam aos formandos desenvolver atividades de gestão, nos diferentes níveis da organização educacional.

Assim, pretende-se que no final desta Microcredencial, os formandos sejam capazes de:

- Identificar as características fundamentais de uma gestão e planeamento estratégico;
- Problematizar a gestão curricular e a coordenação pedagógica, no contexto de uma gestão intermédia;
- Definir e integrar as diferentes modalidades de gestão escolar intermédia a partir dos normativos em vigor;
- Problematizar várias estruturas e órgãos de gestão intermédia
- Desenvolver práticas de análise de problemas concretos do quotidiano escolar, mobilizando saberes profissionais.

### Conteúdos

Tema	Conteúdos
1. Introdução breve a diferentes Modelos de Gestão Escolar	a. Modelos formais b. Modelos democráticos c. Modelos políticos d. Modelos subjetivos e. Modelos ambíguos
2. Princípios Base da Gestão Escolar	– Estratégia e planeamento; – Gestão do currículo e coordenação pedagógica; – Gestão de equipas; – Comunicação e Motivação; – Avaliação e prestação de contas.
3. Coordenação Pedagógica no contexto da gestão escolar	Papel da Coordenação Pedagógica no contexto da Gestão da Escola a) No âmbito da formação de professores; b) No âmbito da coordenação de projetos; c) No âmbito do relacionamento com a comunidade educativa; c) No âmbito da gestão intermédia da escola.
4. Trabalho Final	Aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos ao estudo de um problema real do contexto de trabalho dos docentes.

### Bibliografia

Os Recursos de Aprendizagem integram, todo o material bibliográfico obrigatório de suporte à aprendizagem online ou offline – textos, artigos, livros, e-books, vídeos, podcasts, blogues, wikis – podendo assumir formatos vários (texto, multimédia, web.2).

- Afonso, A. J. (2010). Gestão, autonomia e *accountability* na escola pública portuguesa: breve diacronia. *RBPAE*, 26(1), 13-30.

- Afonso, A. J. (2018). O diretor enquanto gestor e as diferentes pressões e dilemas de prestação de contas na escola pública. *Roteiro, ed. Especial*, 327-344.
- Bruno, E., Almeida, L. & Christov, L. (2000). *O coordenador pedagógico e a formação docente*. Edições Loyola.
- Bush, T. (2006). Theories of Educational Management. *International Journal of Educational Leadership Preparation*, 1(2), n2.
- Chiavenato, I. (2010). *Gestão de Pessoas Parte I*. 3ª edição. Campus Editora -
- Everard, K. B., Morris, G. & Wilson, I. (2004). *Effective School Management*. 4ª edição. Paul Chapman Publishing. Ltd.
- Estêvão, C. (1998). *Gestão estratégica nas escolas*. Instituto de Inovação Educacional.
- Everard, K. B., Morris, G. & Wilson, I. (2004). *Effective School Management*. 4ª edição. Paul Chapman Publishing. Ltd.
- Fernandes, D., Santos, L., Figueiredo, A. D. & Vieira, M. M. (2011). *Avaliação em Educação: Olhares Sobre uma Prática Social Incontornável*. Editora Melo.
- Lima, L. (2020). Autonomia e flexibilidade curricular. Quando as escolas são desafiadas pelo governo. *Revista Portuguesa de Investigação Educacional*, n.º especial, 172-192.
- Roldão, M. C., & Almeida, S. (2018). *Gestão curricular. Para a autonomia das escolas e dos professores*. DGE.
- Vicente, N. (2004). *Guia do gestor escolar: Da escola de qualidade mínima à escola com garantia de qualidade*. Edições Asa.

## **[11114] Microcredencial Desenvolvimento de Competências Sociais e Emocionais | 4 ECTS**

Professora Responsável: Maria de Fátima Goulão

### **Sinopse**

A MC Desenvolvimento de Competências Sociais e Emocionais em Crianças e Jovens tem como objetivo central capacitar os professores para compreenderem, desenvolverem e aplicarem estratégias pedagógicas que promovam o crescimento integral dos alunos, equilibrando aprendizagens académicas com competências socioemocionais.

Partindo dos principais modelos internacionais de Social and Emotional Learning (SEL), serão exploradas as dimensões fundamentais do desenvolvimento socioemocional: autoconhecimento, autorregulação, empatia, comunicação positiva, colaboração, resiliência e tomada de decisão responsável.

Ao longo da Microcredencial, os formandos terão contacto com referenciais teóricos, práticas pedagógicas inovadoras e evidências científicas, desenvolvendo competências pessoais e profissionais para integrar a educação socioemocional no currículo escolar e em diferentes contextos educativos.

No final, espera-se que os professores sejam capazes de atuar como mediadores do desenvolvimento socioemocional das crianças e jovens, contribuindo para a criação de ambientes escolares mais inclusivos, saudáveis e propícios à aprendizagem.

### Objetivos de Aprendizagem

- Compreender os fundamentos teóricos e modelos internacionais de aprendizagem socioemocional (SEL).
- Desenvolver competências pessoais e profissionais para integrar a educação socioemocional em contextos escolares.
- Planejar, implementar e avaliar práticas pedagógicas que promovam o desenvolvimento socioemocional de crianças e jovens.
- Fomentar a capacidade crítica, reflexiva e investigativa sobre o papel do professor na promoção do bem-estar, da inclusão e da aprendizagem integral.

### Competências a Adquirir

Pretende-se que no final desta Microcredencial, os formandos sejam capazes de

- Compreender os fundamentos teóricos da educação socioemocional e dos principais modelos internacionais (CASEL, OECD, UNESCO).
- Identificar os marcos do desenvolvimento socioemocional na infância e juventude.
- Conhecer estratégias pedagógicas baseadas em evidências para promover competências socioemocionais em contexto escolar.
- Reconhecer o papel da educação socioemocional na promoção da inclusão, equidade e bem-estar escolar.

### Conteúdos

Tema	Conteúdos
Tema 1 – Fundamentos da Educação Socioemocional	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceitos-chave: emoção, competência socioemocional, inteligência emocional.</li> <li>• Modelos internacionais: CASEL, OECD, UNESCO, Educação Positiva.</li> <li>• Educação socioemocional como direito e como componente curricular.</li> <li>• O papel do professor na promoção do SEL.</li> </ul>
Tema 2 – Desenvolvimento Socioemocional em Crianças e Jovens	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relação entre emoção, cognição e aprendizagem.</li> <li>• Impacto das emoções no rendimento académico e no comportamento escolar.</li> <li>• Fatores de risco e proteção no desenvolvimento socioemocional.</li> </ul>
Tema 3 – Competências socioemocionais e Práticas educativas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Autoconhecimento e autorregulação</li> <li>• Empatia, comunicação e relações positivas</li> <li>• Colaboração, liderança e resolução de conflitos</li> <li>• Resiliência, Bem-estar e Motivação</li> <li>• Integração Curricular e Contextos de Aplicação</li> </ul>
Tema 4 – Projeto final	Projeto escrito onde serão integrados os conteúdos trabalhados anteriormente.

## Bibliografia

Os Recursos de Aprendizagem integram, todo o material bibliográfico obrigatório de suporte à aprendizagem online ou offline – textos, artigos, livros, e-books, vídeos, podcasts, blogues, wikis - podendo assumir formatos vários (texto, multimédia, web.2).

- Carvalho, P., & Anastácio, Z. (2023). Mindfulness como alavanca da empatia no desenvolvimento da criança em contexto escolar. *Revista de Psicologia*, 1(1),335-342.
- Denham, S. (2007). Dealing with feelings: how children negotiate the worlds of emotions and social relationships. *Cognition, Brain, Behavior*,11(1), 1-48.
- Dell’Aglío, D. D., & Hutz, C. S. (2004). Estratégias de coping de crianças em eventos estressantes do desenvolvimento. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 17(2), 189–196.
- Elias, M. et al (1997). *Promoting Social and Emotional Learning: Guidelines for Educators*. ASCD.
- Goleman, D. (2011). *O cérebro e a inteligência emocional – Novas perspectivas*. Objetiva.
- Machado, P., Veríssimo, M., Torres, N., Perceguina, I., Santos, A. & Rolão, T. (2008). Relações entre o conhecimento das emoções, competências académicas, as competências sociais e a aceitação entre pares. *Análise Psicológica*, 3 (XXVI), 463-478.
- Mahoney, J. L., & Weissberg, R. P. (2019). What is systemic social and emotional learning and why does it matter? *The Blue Dot*, 10, 16-24. Retrieved from: <http://mgiep.unesco.org/the-bluedot>
- OECD (2024). *Social and Emotional Skills for Better Lives: Findings from the OECD Survey on Social and Emotional Skills 2023*. OECD Publishing, Paris, <https://doi.org/10.1787/35ca7b7c-en>
- OECD (2021). *Beyond Academic Learning: First Results from the Survey of Social and Emotional Skills*. OECD Publishing, Paris, <https://doi.org/10.1787/92a11084-en>
- Pereira, D., & Ribeiro, I. (s.d.). *Inteligência emocional. Laboratório de Psicologia, Desenvolvimento e Saúde*. <https://labpsi.pt/wp-content/uploads/2024/03/INTELIGENCIA-EMOCIONAL.pdf>
- Pinto, A., & Carvalho, J. (2019). *Mindfulness em contexto educacional*. Coisas de Ler.
- Reyes, M., et al (2012). Classroom Emotional Climate, Student Engagement, and Academic Achievement. *Journal of Educational Psychology*, 104(3), 700-712.
- Zins, J. E., & Elias, M. J. (2007). Social and emotional learning: Promoting the development of all students. *Journal of Educational and Psychological Consultation*, 17(2–3), 233–255.

- Zins, J. E., Bloodworth, M., Weissberg, R. & Walberg, H. (2007). The scientific base linking social and emotional learning to school success. *Journal of Educational and Psychological Consultation*, 17(2-3):191-210 DOI:10.1080/10474410701413145.

## **UNIDADES CURRICULARES DIDÁTICAS ESPECÍFICAS (separadas por grupo de recrutamento) | 16 ECTS**

Nesta unidade curricular os formandos são divididos em turmas de acordo com a sua área de profissionalização:

### **12224 Didática Específica – 120 – Inglês (1.º Ciclo do Ensino Básico)**

Professora responsável: Teresa Cardoso

### **12207 Didática Específica – 200 – Português e Estudos Sociais/História**

Professoras responsáveis: Alexandra Gago da Câmara e Adelina Castelo

### **12208 Didática Específica – 220 – Português e Inglês**

Professoras responsáveis: Adelina Castelo e Teresa Cardoso

### **12209 Didática Específica – 300 – Português**

Professor responsável: Paulo Osório

### **12225 Didática Específica – 320 – Francês**

Professora responsável: Ana Nobre

### **12210 Didática Específica – 330 – Inglês**

Professora responsável: Teresa Cardoso

### **12226 Didática Específica – 350 – Espanhol**

Professora responsável: Paula Valente

### **12211 Didática Específica – 400 – História**

Professoras responsáveis: Rosário Bastos

### **12212 Didática Específica – 420 – Geografia**

Professor responsável: Fernando Alexandre

### **12213 Didática Específica – 430 – Economia e Contabilidade**

Professores responsáveis: António Eduardo Martins, Carlos Pinho e Maria Filomena Sobral

### **12214 Didática Específica – 500 – Matemática**

Professor responsável: Ricardo Machado

### **12215 Didática Específica – 510 – Física e Química**

Professor responsável: Nuno Sousa

### **12216 Didática Específica – 520 – Biologia e Geologia**

Professora responsável: Marta Abelha

### **12227 Didática Específica – 530 – Educação Tecnológica**

Professor responsável: Luís Ricardo

### **12228 Didática Específica – 540 – Electrotecnia**

Professor responsável: Luís Ricardo

### **12217 Didática Específica – 550 – Informática**

Professor responsável: Leonel Morgado

### **12229 Didática Específica – 600 – Artes Visuais**

Professora responsável: Joana Braguez

Pretende-se que os formandos apliquem os saberes didáticos específicos, de cada área concreta, à sua prática pedagógica, identifiquem problemas educativos, reflitam e encontrem soluções para as problemáticas diagnosticadas.

Os programas, o currículo explícito ou oculto, o contexto educativo, a investigação-ação constituem elementos enquadradores e justificativos de um conjunto de propostas pedagógicas que exteriorizam saberes e funcionam como pretextos para uma reflexão sobre esse conhecimento.

Essa reflexão deverá dar origem à construção de uma proposta de intervenção, tendo particular atenção as estratégias a utilizar, bem como a fundamentação da prática pedagógica sugerida.

#### **Competências a Desenvolver**

Ao longo das Didáticas Específicas, os formandos deverão ser capazes de:

- enquadrar a importância das disciplinas associadas aos respetivos grupos de recrutamento, no currículo escolar dos alunos para a sua capacitação como cidadão interventivos na sociedade;
- analisar várias metodologias pedagógicas e compreender a diversidade de orientações metodológicas e avaliativas na área do seu grupo de recrutamento;
- elaborar planificações a longo, médio e curto prazo;
- aprofundar as suas capacidades críticas e espírito inovador em matérias educacionais;
- aprofundar estratégias promotoras duma aprendizagem centrada no aluno e no desenvolvimento dos vários domínios e competências propostos nas orientações curriculares em vigor no sistema educativo português;
- desenvolver uma atitude reflexiva e colaborativa na abordagem da prática pedagógica.

#### **Avaliação**

A Didática específica integra:

- Uma componente contínua ao longo do módulo;
- Uma componente final do módulo baseada na realização de uma e-atividade final que pode revestir qualquer forma (trabalho, teste, projeto, etc.).

#### **Bibliografia**

- Boud, D., & Molloy, E. (2013). Rethinking models of feedback for learning: the challenge of design. *Assessment & evaluation in higher education*, 38(6), 698-712,

doi: 10.1080/02602938.2012.691462.

- Fernandes, D. (2020). *Diversificação dos processos de recolha de informação- dois exemplos - Projeto de Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica (MAIA)*. Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação.
- Thurlings, M., Vermeulen, M., Kreijns, K., Bastiaens, Th. & Stijnen, S. (2012). Development of the Teacher Feedback Observation Scheme: evaluating the quality of feedback in peer groups. *Journal of Education for Teaching*, 38(2), 193-208, DOI: 10.1080/02607476.2012.656444.

## 2.º ANO

### Projeto de formação e ação pedagógica (60 ECTS)

O Projeto de Formação e Ação Pedagógica (PFAP) está previsto e regulamentado no Decreto-Lei n.º 287/88, de 19 de agosto.

O PFAP decorre na escola onde o docente está colocado e é da responsabilidade conjunta da Instituição de Ensino Superior (IES) e do Conselho Pedagógico da respetiva escola.

O projeto a realizar pelo professor em formação carece de prévia aprovação da IES e do Conselho Pedagógico da escola e é desenvolvido sob a orientação do docente supervisor da IES.

No caso de existirem IES parceiras, cada uma designa um coordenador do 2.º ano do CPS, que integra a Comissão Coordenadora do CPS.

A IES responsável designa um supervisor que acompanhará e orientará o PFAP do professor em formação e estabelecerá a ponte entre a escola cooperante e a IES.

Cada escola designa um orientador cooperante para acompanhar e orientar os professores em formação na profissionalização em serviço, até um máximo de 4 por orientador cooperante.

A natureza e conteúdo do PFAP estão definidos nos artigos 8º e 9º do referido diploma.

A sua avaliação está definida no artigo 13º do referido Decreto-Lei.

## 10. AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO FINAL

A avaliação dos conhecimentos e competências previstas em cada unidade curricular e Microcredencial do 1.º ano tem por base um regime de avaliação contínua.

A avaliação contínua contempla um conjunto diverso de estratégias e instrumentos como, por exemplo, a escrita de um artigo, um ensaio, um relatório, o desenho de

um projeto, de um *e-portefólio*, criação de artefactos digitais, participação em fóruns, trabalhos individuais e de equipa, de acordo com a especificidade das competências a desenvolver e a natureza dos conteúdos das várias unidades curriculares e das Microcredenciais.

A aprovação do curso requer aprovação em todas as unidades curriculares e Microcredenciais, com uma classificação igual ou superior a 10 valores, dentro da escala utilizada que é de 0 a 20 valores. A classificação final da parte curricular é calculada através da média aritmética ponderada das classificações das respetivas unidades curriculares e Microcredenciais, sendo os coeficientes de ponderação os créditos ECTS atribuídos a cada unidade curricular ou Microcredencial, de acordo com o plano de estudos em vigor, constante no guia de curso.

Será realizada prova de época especial, com componente oral obrigatória, como forma de recuperação, **apenas para os formandos que tiverem deixado por concluir até duas unidades curriculares ou microcredenciais** da parte curricular.

Só podem transitar ao 2.º ano de formação os professores em formação que obtiverem aprovação a todas as UC/Microcredenciais do 1.º ano de formação (Artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 287/88, de 19 de agosto)

A avaliação do 2.º ano de formação, correspondente ao Projeto de formação e ação pedagógica, segue o disposto no Artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 287/88, de 19 de agosto.

A classificação final do CPS corresponde a duas parcelas: CCE (Componente Ciências da Educação – 1.º ano) e CPFAP (Componente projeto de formação e ação pedagógica – 2.º ano), comunicadas separadamente à Agência para a Gestão do Sistema Educativo, a fim de esta determinar a classificação profissional resultante, de acordo com a fórmula expressa no artigo 14º do Decreto-Lei n.º 287/88, de 19 de agosto.

## 11. CERTIFICAÇÃO

Pela conclusão com aproveitamento em todas as unidades curriculares e Microcredenciais que integram o curso, num total de 60 ou 120 créditos (ECTS), a Universidade Aberta emite a correspondente certificação de conclusão do curso, discriminando as componentes de CE e PFAP, mediante o pagamento do respetivo emolumento.

Podem, ainda, ser requeridos certificados de unidades curriculares e Microcredenciais, em que são discriminadas todas ou apenas a(s) UC que o(a) formando pretenda ver certificadas.

Conforme estabelecido na regulamentação relativa ao curso, a homologação da classificação profissional deve ser requerida pelos interessados ao Diretor da Agência para a Gestão do Sistema Educativo.

## **12. COORDENAÇÃO DO CURSO**

### **ANA NOBRE, ANA MOURAZ E RICARDO MACHADO**

A coordenação do curso é responsável, nomeadamente, por:

- a) Verificar os processos de admissão de candidatas/os;
- b) coordenar a organização e atualização de um dossier de curso, contendo os dados das/os formandos inscritos, os Contratos de Aprendizagem das diversas unidades curriculares que compõem o curso e demais documentos inerentes ao seu funcionamento;
- c) organizar e dinamizar um módulo de ambientação online para as/os formandos admitidas/os e que não tenham uma frequência anterior na Universidade;
- d) organizar e dinamizar um espaço de socialização *online* aberto a toda/os as/os formandos e docentes do curso;
- e) Assegurar o acompanhamento personalizado dos formandos, durante o 1.º ano do curso;
- f) Superintender os processos de avaliação dos formandos, em estreita relação com os serviços da UAb;
- g) Articular os aspetos de gestão científica e/ ou pedagógica com os responsáveis pelas Microcredenciais ou unidades curriculares que compõem o curso.

## **13. CONSELHO COORDENADOR DO CURSO**

O Conselho Coordenador do CPS é presidido pela Diretora do Departamento de Educação e Ensino a Distância da Universidade Aberta, e integra um elemento da Coordenação do CPS e, no caso de existir, o/a coordenador/a do PFAP de cada uma das IES parceiras.

Compete ao Conselho Coordenador do CPS:

- Assegurar a articulação entre as IES envolvidas no CPS e a equidade na sua forma de atuação;
- Planear, organizar e assegurar a articulação pedagógica e o funcionamento adequado do curso;
- Definir em detalhe a forma de funcionamento do PFAP, incluindo regulamentos e orientações específicas sobre as funções, número de professores em formação sob a alçada de cada supervisor, procedimentos e orientações para a observação da prática letiva a ter em conta e critérios de avaliação e classificação do Projeto de Formação e Ação Pedagógica.

São instituições parceiras já confirmadas na presente edição do CPS:

Universidade do Algarve;  
Instituto Politécnico de Lisboa;  
Instituto Politécnico de Santarém.

## 14. EQUIPA DOCENTE

Professores responsáveis:

Adelina Castelo | Professora Auxiliar

Alexandra Gago da Câmara | Professora Associada com Agregação

Ana Mouraz | Professora Auxiliar com Agregação

Ana Patrícia Almeida | Professora Auxiliar

Ana Paula Afonso | Professora Auxiliar

António Eduardo Martins | Professor Auxiliar

António Moreira | Professor Catedrático

Carlos Pinho | Professor Auxiliar com Agregação

Cláudia Neves | Professora Auxiliar

Fernando Alexandre | Professor Auxiliar Convidado

Filipa Seabra | Professora Associada com Agregação

Isabel Huet | Professora Catedrática

Joana Braguez | Professora Auxiliar Convidada

Leonel Morgado | Professor Catedrático

Luís Ricardo | Professor Auxiliar Convidado

Maria de Fátima Goulão | Professora Auxiliar

Maria Filomena Sobral | Professora Auxiliar Convidada

Marta Abelha | Professora Auxiliar

Nuno Sousa | Professor Auxiliar

Paula Valente | Professora Auxiliar Convidada

Ricardo Machado | Professor Auxiliar

Rosário Bastos | Professora Auxiliar

Teresa Cardoso | Professora Auxiliar

